



Ésquilo, nascimento e morte da tragédia de Rafael Álvarez El Brujo



ARTES CÉNICAS
ALMADA

segunda, julho 08, 2019
22:00 – 00:00

Foro

Escola D. António da Costa, Av. Prof. Egas Moniz 22A, 2800-088 Almada
Telefone: 212-739-360

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (15€). Castelhana, legendado em Português

Mais informações

[Festival de Almada](#)

Créditos

Co-produzido pelo Festival de Almada e o Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida com o apoio da Seção Cultural da Embaixada de Espanha em Portugal

“El Brujo” oferece um monólogo onde mostra uma releitura cômica sobre a Cultura Clássica através do humor e da música no âmbito do Festival de Almada.

Eis uma releitura inexcelentemente cômica e catártica sobre as culturas da Antiguidade, que oferece ao público a oportunidade de revisitar os seus valores universais e intemporais, através do humor e da música. Trata-se de um monólogo – sob a forma de uma espécie singularíssima de conferência em duas partes –, criado a partir de uma investigação levada a cabo sobre o simbolismo do mundo grego clássico e do mundo antigo oriental. Uma revisitação às raízes e à eternidade de certas coisas.

Rafael Álvarez, “El Brujo” (Lucena, Córdoba, n. 1950), actor e dramaturgo, iniciou a sua carreira nos anos de 1970. Em 1995 fundou a sua própria companhia, as Producciones El Brujo. Foi já distinguido com inúmeros prémios e honras (entre os quais um dos prestigiados Prémios Ercilla de 2014, que consagrou a sua trajectória artística).

Da extensa lista de grandes autores cujos textos já trabalhou em palco constam Platão, Molière ou ainda Dario Fo. Tem marcado presença nos mais prestigiados festivais de teatro do Mundo, de Espanha à América Latina, passando por Portugal: ao Festival de Almada veio já várias vezes, a primeira das quais em 1991, com Lazarillo de Tormes, eleito pelo público para Espectáculo de Honra no ano seguinte.